

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIRECÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

ANEXO I.	PUBLICAÇÃO SEMANAL Número avulso.... 100 Ré.	Joinville, 13 de Agosto de 1889.	ASSIGNATURA Anno 60000 Semestre 30000	Nº 2.
----------	---	----------------------------------	---	-------

Joinville, 18 de Agosto de 1889.

O NOSSO CANDIDATO.

Vae ferir-se no dia 31 d'este mês a balança eleitoral que tem de levar ao parlamento brasileiro os novos representantes da nação; e no meio da paleja dos partidos monárquicos, apresenta-se-lhe também em nossa província, como em todas as outras, os soldados republicanos sob o lúminal estandarte da liberdade — igualdade e fraternidade.

Não é sómente a esperança da vitória que os deve incitar ao pleito, é também o dever patriótico que protesta contra o actual estado de coisas, é a consciência nacional que desperta entre nós.

Em frente do actual gabinete ministerial, cuja missão é matar a *hydra republicana*; atentado monstruoso contra as liberdades patrias, o partido republicano catarinense vai demonstrar que esta modesta província sabe avançar activa diante de ameaça tão criminosa e vilipendiante para com os brios dos brasileiros, embora a maioria do eleitorado aristocrático, transviando-se de tão nobre proceder siga o governo das propinas.

Na falta de ideias, o partido do governo tenta supplantar a opinião do paiz, e, para com os credulos vai promettendo largas reformas por elle irrealisaveis.

Apeado desastrosamente do poder o partido conservador calla-se humildemente, parecendo a uns ter-se annullado pelas dissensões intestinas ou esborrachado se com o *ponta-pé régio*; a outros que applaudindo calladamente a persigüição que se move ao partido republicano, crusa os braços, recolhe-se aos *quartéis da saude* e deixa que a pátria perigue: identificando-se com os seus correligionários monárquicos — os liberaes.

Ambós estão no seu papel..... Aos republicanos é que compete elevar bem alto os brios da pátria, cerrando fileiras para sagrarem pelas urnas os nomes dos seus candidatos.

E' por isto que, á eleição do 1º distrito apresentamos o nome de um republicano, o nosso sympathico conterraneo Antonio Justiniano Esteves Junior, comerciante da praça do Rio de Janeiro, carácter illibado, prestígio immenso, sempre devotado á causa de sua terra, cidadão dedicado aos seus compatriotas a ponto de ser n'annella imponentissima cidade a sua casa commercial conhecida pelo nome de — *Consulado Catarinense*.

Não sonhamos com a probabilidade da vitória, para tal pensarmos seríssimamente: não estar á testa do governo o nobre visconde de Ouro Preto, o maior inimigo da propaganda republicana e cuja principal missão é mostrar o seu alto valor fásen do infraqüecer o nome.

ro dos republicanos, embarazar-lhes as manifestações, coactar-lhes as votações, empregando para isso, a custa dos rendimentos do paiz, a força armada nos colégios eleitorais onde possam triunfar as chapas republicanas, ameaçando o funcionalismo, prohibindo por meio de editaes, as reuniões políticas, e a livre manifestação do pensamento na tribuna e na imprensa.

E como sobre-capa de tão sinistra missão, o ministério essencialmente aulico e automático, apregoa, como só acontecer ao partido liberal, quando na governação do Estado, um rozario de reformas, que a se realizarem, o ministerio teria mais um epíteto, o de — *traidor á causa que busca defender*.

O paiz, porém, nem se intimida com os arreganhos ministeriais, nem crê nas reformas do partido que já uma vez gritou "reforma ou revolução", e que no poder não realiza uma nem outra coisa.

O eleitorado catarinense, pensamos, não se deixará imbarhar mais esta vez, e cremos que o eleitor desinteressado e patriota levará em sua cedula conscientiosa, em vez dos nomes de candidatos que só lembram-se que são catarinenses quando querem ser eleitos, ou de aventureiros políticos que transigem a cada passo com quem mais vantagens-lhes offereça, o nome do catarinense pelo nascimento e pelo coração, Antonio J. Esteves Junior, único que procurará tornar esta província prospira e feliz, sob o invejável sistema republicano-federativo.

Que sejam, muito embora, limitadas estes votos conscientiosos: estardão os republicanos satisfeitos; ainda nisto elles differenciam-se dos velhos e gastos partidos do rei: estes procuram a vitória pela quantidade, aquelles aviam-na pela qualidade.

A republica virá breve e então veremos quem tem razão, se os que sacrificam o Brasil ao mando supremo de uma família priviligiada; se os que se sacrificam pelo Brasil impulsados pelo patriotismo, pugnando pelo direito que tem todo o brasileiro á posição que souber conquistar pelo seu valor moral sem as curvaturas humilhantes dos que endeosam a monarquia.

O eleitor liberal que por ventura acreditar que o seu partido procure fazer a felicidade de sua terra, desilluda-se e deixe esse partido, porque quem não duvida aniquilar a liberdade do cidadão não trepidará em sacrifical-o aos caprichos de sua ambição.

As eleitorado conservador, tão credulo que ainda espera vêr no poder o seu parido para realizar os benefícios gerais, desilluda-se também, certo de que assim tem procedido em todo o Brasil muitos chefes conservadores, experientes do que é política, e consciços de que a sua parcialidade a continuar em seu runo de partido monárquico concorrerá indirectamente para sustentar no poder o partido liberal, que a seu turno procurará em-

baraçar-lhe os passos ás regiões doiradas do poder, onde deseja conser-se, captando as sympathias da coroa a qual já se lhe entregou de corpo e alma.

Portanto — não vos illudas, conservadores e liberaes adiantados!

Desprendeis-vos desses velhos partidos sem ideias, vinde alistar-vos, quanto antes, no partido republicano, que é o partido do povo e da liberdade.

Vote o eleitorado do 1º distrito no candidato republicano Antonio Justiniano Esteves Junior, e terá cumprido um alto dever patriótico concorrendo assim para que cheguemos ao dia jubiloso em que a nação inteira pela vix de seos legitimos representantes, ante os fulvos clarões da liberdade, posse bradar replete de fé e entusiasmo:

Viva a Republica!

Abaixo a monarquia!

Ao eleitorado

do 1º distrito.

Cidadãos

Aproxima-se o momento decisivo de profírdes o vosso veridictum contra uma forma de governo que se acha verberada pela opinião quasi unanime da nação.

Eis aproxima-se o momento solenne em que vos pronunciareis ou a favor de uma estirpe privilegiada, suffragando os candidatos da monarquia, ou avançando pela estrada larga da honra e do patriotismo levando ás urnas o nome immaculado do candidato republicano Antonio Justiniano Esteves Junior.

Cidadão, não vos illudas com as promessas fallazes dos velhos partidos monárquicos, já gastos e esfacelados pelo aulicismo paiziano.

O facto de haverem os partidos monárquicos incorporado ao seu credo politico o princípio federativo é uma prova irrefragavel da sua inanidade e dernorteamento de idéas.

As adhesões que se avolumam espontaneamente ao partido republicano concorrendo para a dissolução gradual das instituições monárquicas é o resultado do estudo amadurecido de que só o regime republicano é o unico capaz de, sem abalo, manter forte e

estavel o principio federativo, sem elementos de perturbação.

A Republica Federativa procura robustecer-se pela união federal intimamente ligada pela coesão política de suas forças mantendo o princípio de liberdade, igualdade e fraternidade; vantagens estas que não podem existir ante um governo irresponsável como o da monarquia, que é verdadeiramente antagonico a este estado social, cujo equilíbrio só pode estabelecer-se pelo régimen republicano, forte pela integridade de sua doutrina, pela santidad de sua idéa e pelo princípio de patriotismo que é o apanágio d'esta mesma idéa.

A necessidade urgente, inadiável da República Federativa como único elemento de ordem social reclama do vosso patriotismo o sufragio pelas urnas do nome dos candidatos republicanos.

Ao eleitorado do 1º distrito d'esta província, pujante, sobranceiro e forte pelo carácter que o tem distinguido pedimos em nome dos principios que defendemos que, congratulado pela grandiosa idéa republicana e abraçado ao estandarte que ora desfraldamos com o symbolo — liberdade, igualdade e fraternidade, apresente-se com galhardia sufragando o nome do nosso sympathico comprovinciano

**Antonio Justiniano Esteves
Junior.**

A Directoria:

Victorino de Souza Bacellar.

João Bauer.

João Evangelista Leal.

Libero Guimaraes.

MOVIMENTO REPUBLICANO

ADHESÕES

MINAS.

Na cidade da Campanha declararam-se do partido liberal e aderiram ao partido republicano, os seguintes cidadãos: Francisco Ignacio Silva Araujo, Alfredo Lopes de Araujo e João Ignacio Lopes Araujo.

No mesmo cidade declarou-se republicano o preigioso cidadão José de Souza Miranda, chefe do partido liberal.

Em Santa Rita do Sapucayah, após uma conferencia do Dr. Maximiano de Araujo, declararam-se republicanos 9 cidadãos eleitores que militavam no partido liberal.

Os abaixo assinados, alunos republicanos da Escola de Farmacia de Ouro Preto, reuniram-se em assembleia geral, segunda-feira, 15 de Julho, e resolvoram aderir plenamente às idéias do partido a que se filiaram e, para pue dêm maior realce a este ato, sellaram-no com a publicidade das assinaturas do proprio punho. — Franklin Lamas de Queiros, Joaquim Lino de Medeiros, Manoel da Silva Pereira, João Dias de Freitas, Eduardo José de Moura Filho, Antonio Cypriano de Amaral, Joaquim Mariano P. O. Rocha, Leopoldo Nogueira da Gama, José Manoel Pacheco Junior, João Soares da Silva Costa, Guilherme Hoffmann Junio, Luis Gomes Ribeiro Jun.,

Luiz Lisboa, Augusto de Assis Cunha Pereira, José Rodrigues de Assis Valle, Demosthenes da Silveira Lobo Junior, Arthur Martins Eorres, Joaquim T. Chagas e Queiroga, João Martini Sampaio, Americo Pires, Arthur Mourão, Cícero Peganga, Alberto B. Pinto Coelho, José B. Viana, Carlos A. Pereira, Francisco Rodrigues Pereira, Christiano Felipe Fischer, Joaquim Ribeiro de Paiva, Amando Stockler, Francisco Serra Junior, Francisco Azarias Vilela, Aurelio Rodrigues de Salles, Gabriel de Andrade Villa, Joaquim de A. Salles, Antonio Felicio Magaldi, Amando de Almeida Vergueiro, João Dias de Arruda, Guilherme von Sperlinz, J. A. R. Corrêa, Antonio Saturnino de Freitas, Bernardo de Lacerda, Saturnino de Oliveira, Francisco Ferreira Braga, Accacio Teixeira, Antonio Melchiades P. de Souza, Clarimundo Paes, Caetano Maravia, João Baptista Dias Junior, Jucintao Lopes dos Santos, João Teixeira de Campos Leão, Americo Dias Ladeira, José C. B. da Bucha, Antonio Teixeira Duarte, Leonel José de Oliveira, José M. Oliveira Barbosa, Graciliano Martins Sobrinho, Antonio Monteiro de Carvalho, Ladislão Gonzaga da Silva Leme, Eduardo Pio Westin, Carlos Sá, Trajano Procopio de Alvarenga Monteiro, Augusto Gonçalves de Andrade Silva, Ataliba Corrêa Bastos, Armando Ribeiro de Castro, Sabino A. Monteira Lemos, Aristides de Araujo, Antonio Leivas Leite, Antonio Goulart, Lincoln de Araujo, H. Mereilles, Joaquim Arthur de Carvalho, Agostinho C. Ferreira, Maximiano José de Araujo, José Venancio A. Godoy, Carlos Ferreira da Rocha, Alfredo Claudio do Nascimento, Luiz Pereira Soares, Lazaro Hydalgo R. de Oliveira, Francisco F. Passos Sobrinho, José de Paula Souza Camargo, João Cancio de Azevedo Sampaio, Manoel Amoroso de Assis Aguiar, Antonio Viana Welerson, Alvaro da Costa Rangel, Henrique D. da Silva e José A. Pinto Moura.

Em Conceição do Araxá, 15º distrito, sob a presidencia do Sr. João Anacleto do Nascimento, é em casa do tenente-coronel Jeronymo Machado de Moraes, fundou-se um club republicano, em 9 do passado, ao qual aderiram vinte eleitores.

Em S. José dos Botelhos, diz o „Leopoldinense“, entre os numerosos eleitores só existem dois monarchistas que vêm-se na contingencia de se mudar para se tutarem as constantes vias de que são victimas por parte de seus adversarios.

S. PAULO.

FRANCA:

Adheriram ao partido republicano 18 cidadãos pertencentes aos partidos liberal e conservador, cujos nomes damos abaixo:

Urias Baptista de Avelar, Anarias Telles de Souza, Leocadio da Silva Pace, Vicente José de Oliveira, Crispiniano Francisco Junqueira, Philadelpho Fernandes da Cunha, Azarias José de Figueiredo, José Jacintho Varga, Eleuterio Severiano da Cunha, Messias José da Silva, Theodoro Ferreira da Silva, Henrique Fernandes da Cunha, João Rodrigues da Costa, Izopero Severiano da Cunha, Flora Barbosa Lima, José Lucas da Silva, Ruyzinho Fernandes da Cunha e Joaquim Diogo Garcia Lopes.

SANTOS:

Adheriram ao partido republicano os cidadãos Alexandre José de Mello Junior, Julio Torres Rangel, Pedro Alcouver e Arthur Napoleão Fernandes Torreia.

Club republicano dos homens de cor.

Fundou-se um em Santos, com o fim de fazer propaganda republicana e distribuir instrução.

Importantes adhesões.

Aderiu ao partido republicano o Dr. Francisco de Paula Paiva Baracho, advogado e ex-deputado provincial residente em Itatiba.

Em S. João da Boa Vista e outras localidades da província vieram-se perto de 20 adesões.

Pela Republica. — Em Santa Rita da Rio Claro declararam-se republicanos vinte e cinco cidadãos, todos eleitores,

— Adheriu ao partido republicano o Sr. Jonas Pereira de Mello, importante chefe conservador do Rio Bonito.

Continuam as adhesões.

S. ISABEL:

Adheriram ao partido republicano 23 cidadãos:

Raymundo Benedicto de Oliveira, Leopoldo da Cunha Lima, Gabriel José de Moraes, Antonio Dias da Silva, Bento Augusto de Camargo, Emilio Pinto de Souza, João Pereira Arouca, Manoel Alvares Pinto, Guilherme Mendes de Andrade, Maximino Rodrigues de Carvalho, João Mendes de Andrade, Francisco de Salles Leite Camargo, Pires de Camargo, José Benedicto dos Santos, Virgilio Pinto de Assis, Zacarias Leme de Moraes, Augusto de Paula Camargo, Emilio Rodrigues de Camargo, Feliciano Baptista de Campos, Benedicto José Franco, Caetano Leme de Moraes, Izaías Leme de Moraes e Antonio Rodrigues das Chagas.

PERNAMBUCO.

RECIFE:

Melchiades Joaquim de Sousa S. Rosa, João Felix de Oliveira, Domingos Corrêa de Amorim, Antonio Freire Hughes, Augusto Olympia de Araujo e Souza, Antonio José Pereira Junior, Alexandre Carlos da Silva, Francisco de Moura Rios, Aristides de Moura Rios, Augusto Martins, João Francisco Teixeira Sobrinho, Alípio Freire de Salles Pessoa, José Martins de Freitas, Euclides Bevilacqua, Octávio Costa, Frederico Colandrinny de Azevedo, Arthur da Castro, Americo Carlos de Gouveia, Deodécio Duarte, José Maria de Brito, Alberto Dias, Alberto Frederico Moraes Lamego, Martin Francisco, Lafayette Chagas, F. Camillo de Assis, Antonio Luís do Amaral, Silva, Manoel Pinto Alves de Oliveira, João Baptista Epaminondas da Assumpção Neves.

PALMARES:

Declararam-se republicanos 32 cidadãos eleitores.

SANTA CATHARINA.

FREGUEZIA DO ITAPOCU:

No dia 11 do corrente aderiram ao partido republicano os cidadãos: Miguel Leal de Souza Nunes, liberal; Onofre Francisco da Rosa, liberal; Gabriel Maria da Veiga, conservador; Emilio Carlos Valter, Antonio Dias Patrício, conservador; Manoel Jacintho Duarte, liberal; José Vicente Caetano da Rosa, liberal; José Bernardo Caetano, conservador; Francisco de Paula Vieira, conservador.

No mesmo dia e lugar creou-se um Clube Republicano, que ficou assim composto:

Presidente, Manoel Maria da Veiga; Vice-presidente, Miguel Leal de Souza Nunes; 1º. secretario, Onofre Francisco da Rosa; 2º. secretario, Emilio Valter; tesouraire, Antônio Patrício; procurador, Francisco de Paula Vieira.

BAHIA.

Declararam-se republicanos muitos cidadãos notáveis de ambos os partidos monarchicos, entre elles 46 negociantes da capital.

RIO GRANDE DO SUL.

Em Porto Alegre, o coronel Patrício, importante chefe liberal em Uruguay, aderiu à idéa republicana.

NOTICIARIO

Club Republicano de Itapocú

No dia 11 do corrente, possuidos dos mais puros sentimentos de liberdade, os habitantes da freguesia do Itapocú, crearam o Club Republicano d'aquela localidade, cuja directoria os nossos e assignantes encontrão na seção competente d'esta folha.

E' mais uma denodada phalange de destemidos athletas que se incorporam á grande familia republicana, mais um contingente de bravos que se alista para os combates encravados a pacíficos da liberdade.

Este acontecimento que veio engrossar as fileiras republicanas, representa o desesperamento das fileiras monarchicas que á semelhança de grandes e espessas muralhas já derruidas, caem, baqueiam, precipitam-se no mais insondável abysmo de onde não mais se erguerão.

O nosso pequeno jornal, interprete genuino da grandiosa idéa que tem invadido toda a mocidade á semelhança d'uma corrente eléctrica perpassado a cerebração das massas, saúda aos distintos itapocuanos e a sympathica circumscripção republicana do Itapocú.

A Redacção.

Sabe-se por uma carta vinda da Republica Argentina ter ali falecido o Sr. João Gonçalves Corrêa, com 25 annos de idade, filho do Sr. tabellião d'esta cidade Salvador Gonçalves Corrêa.

Acceptem as nossas condolencias.

O Dr. Silva Tavares por occasião de filiar-se ao partido republicano:

A' PROVINCIA

Diante da nova phase que toma a politica do imperio, é meu rigoroso dever definir-me perante os meus amigos e coreligionarios.

Eu uma das sessões da camara dos deputados, do anno passado, em discurso que proferi, disse:

"As instituições não correm perigo na província do Rio Grande, enquanto o partido conservador não estiver convencido de que está excluído da comunhão política do imperio."

No interregno parlamentar de novembro a maio, não houve desconsideração que não fosse lançada aos conservadores da província, pondo-se em prova seus brios, fazendo o gabinete 10 de março alarde da subserviencia com que se prestava ás mais insignificantes exigências dos nossos adversários!

Si por um lado faziam crer, os ministros, que seus actos eram ditados pelas imposições do Alto, por outro a rapida e inesperada mudança da situação veiu comprovar que sahimos do regimen legal e que tudo se faz pela ambição de quem espera governar o Brasil como os Orleans governaram a França. Um gabinete aulico surgiu dos resposteiros do paço Izabel.

Não me sujeito a este estado de cousas, Quero para o meu paiz um regimen normal em que governe quem tenha immediata responsabilidade perante a nação. Detesto as

dictaduras, os governos que se impõem pelas conspirações palacianas. Quero que se prepare o paiz para receber as idéas novas que estão em evolução e que chegaram até à representação nacional, onde se hão de impôr dentro em breve pela força das circumstâncias.

Encaio impressionado o futuro, e não vejo outra solução sinalq esta — a república vinda em moldes conservadores — que mantenha a integridade da nação, o imperio da lei e da moralidade politica, tão abatidos nos tempos que correm.

Ninguem exagerue em minhas palavras previsões futuras: não as tenho, não sou candidato nas próximas eleições, nem tomarei assento na assemblea provincial, salvo renovação do honroso mandato que me foi confiado.

A ninguem peço que me acompanhe. Deixo a cada um a maior liberdade de ação.

Porto Alegre, 8 de julho de 1888. — FRANCISCO DA SILVA TAVARES.

Uma carta escripta de S. Luiz do Maranhão, por uma respeitável senhora, diz que o Sr. conde d'Eu foi lá friamente recebido e que, indo visitar o liceu, foi saudado pelos alunos com gritos de "Viva a Republica, ao mesmo tempo que atravam os ar livros e objectos que iam encontrando à mão.

Deutscher Theil.

Die Republik in der Theorie und Praxis.

I. In der Theorie.

Nicht eine Vertheidigungsschrift der republikanischen Staatsform soll es sein, was wir hier niederschreiben.

In dem Prinzipienkampfe sind alle Schriften und Schriften durchaus unangebracht und verwerthlich, denn sie bezeichnen eine Parteilichkeit, die, durch die Leidenschaft entfesselt, nur zu oft und all' zu leicht von dem Thatähnlichen und der Wirklichkeit abweicht. Und das wollen wir vor Allem streng vermeiden. Wir werden der republikanischen Regierungsform keine Eigenschaften zulegen, die sie nicht besitzt, oder von ihr ein ideales Bild entwerfen, das ihr in der Wirklichkeit nicht entspricht. Was wir hier niederschreiben wollen, ist einzigt das, dessen Beweis und die Geschichte in ihrer strenyen Unparteilichkeit liefert und dessen Richtigkeit an der Hand von Thatsachen zu jeder Zeit leicht festzustellen ist.

Wir beginnen mit einer Erklärung der republikanischen Regierungsform in der Theorie, und zwar wollen wir d'azuthun versuchen: in was das republikanische System besteht und welches die karakteristischen Eigenschaften, die diese von der monarchischen Staatsform unterscheidet.

Die erste und auffallendste dieser Eigenschaften ist die gänzliche Ausgeschlossenheit der Erblichkeit der Staatsgewalt. In den

Monarchien bildet diese die erste Staatsträgerin: da ist die erste obrigkeitliche Würde erblich; die legislativen Funktionen sind erblich, ja einzelne Länder gäb es, und giebt es noch heute, in denen mit geringen Ausnahmen sämmtliche höhe öffentlichen Aemter und Ehren erblich waren, resp. sind. — Man hat sich nicht geschent, zur Sicherung dieser Erbrechtsfolge in etlichen Monarchien die grauenvollsten Gewaltthätigkeiten in Scene zu setzen. Ungerechtsame Kriege, welche unglaubliche Mengen Geldes und Ströme von Blut kosteten, unglückliche Bündnisse, wodurch sammelsurverwandte Völker entfremdet und zum Theil in namenloses Unglück und Verderben gestürzt wurden, waren die Frucht der Erbrechtsfolge in Ländern, in denen sie als erste Staatsträgerin fungirte.

Juden ist sie ein Absurdum vor der Vernunft, ein bedauernswertes Irrthum vor der Wissenschaft, eine moralische Schmach der Würde der Menschheit, ja selbst die großen nationalen Interessen eines Volkes, dessen Geschichte sie leitet, können durch sie in Bezug auf die Wohlfahrt und Unabhängigkeit desselben gar ernste Gefahr laufen.

Erklären wir uns näher. Die Erblichkeit der obersten Staatsgewalt (Regentenwürde) ist ein Absurdum vor der Vernunft: sie missachtet alle, die im gewöhnlichen Leben selbst für die niederrsten Amtsvertretungen geforderten unumgänglich nötigen Bedingungen: Besäugung und Wissen, — eine Missachtung, die angehts der bei ihr in Betracht kommenden ausgedehnten und hohen Interessen vieler Tausender, ja Millionen

unserer Nebennmenschen um so schwerer ins Gewicht fällt.

Jeder einfache Künstler und Handwerker muss, um Beschäftigung oder Stellung zu erhalten, den Nachweis seiner Geschicklichkeit oder Fähigkeiten erbringen. Nicht einen Pfifferling gilt es bei ihm, ob er einen Vorfahren gehabt, der vielleicht noch ein so guter Arbeiter oder das Muster eines Beamten gewesen. Durchaus mit Recht wird man ihm antworten, daß die Errichtungen des Handwerkes sich nicht ererben lassen, daß man sie aber wohl durch eigenen Fleiß und durch langjährige Uebung sich anzueignen vermag.

Die in diesem Vergleiche in Betracht gezogenen Funktionen sind allerdings nur sehr bescheidene und untergeordnete Natur, gleich denen hierauf bezüglichen Interessen, nehmen wir jedoch einmal ein anderes Beispiel. Gesetzt den Fall einer eingetretenen Balanz in der ersten Magistraturwürde einer Nation: Zum Erbtheil des gestorbenen Monarchen sucht man hier nicht nach derjenigen Person, welche durch ihre Talente, ihre Tugend, ihr Wissen und ihre Besäugung die schwierige Mission der Staatsleitung auszuführen vermag, nein, sondern eine einfache Schießsfähigkeit, ein Zufall bestimmt die Wahl der Nachfolge. Der Erstgeborene des todtenden Monarchen tritt an dessen Stelle, erbt dessen Herrscherfunktionen, einerlei, ob dieser ein Obskurator, ein Unwissender, ein Wüstling oder gar noch ein unmündiges Kind ist.

Hier haben wir eine der Konsequenzen des Prinzips der Erbrechtsfolge.

(cont. folgt.)

An die Wählerschaft des 1. Distrikts.

Mitbürger.

Der Augenblick, wo Ihr Euer Verdict gegen eine Regierungsform, die beinahe einmütig von der öffentlichen Meinung verdammt wird, abgeben sollt, rückt heran.

Der feierliche Zeitpunkt der Entscheidung steht vor der Thür; nur zwei Auswege sind vorhanden: Entweder Ihr entscheidet Euch zu Gunsten einer einzelnen privilegierten Kaste und unterstützt die monarchischen Kandidaten oder aber Ihr betretet den breiten Weg der Ehre und des Patriotismus, indem Ihr den unbestreitbaren Namen des republikanischen Kandidaten Antonio Justiniano Esteves Junior zur Urne trägt.

Mitbürger! Lasst Euch nicht durch die hohenden Verheißungen der alten monarchischen Parteien bestimmen, alles das sind verbrauchte Schlagworte und hohles Phrasengeläut.

Die Thatsache, dass die monarchischen Parteien sich die föderalistische Idee zu eigen gemacht, ist der schlagendste Beweis ihrer vollständigen Entnervtheit und des ihnen anhaftenden Mangels eigener Ideen.

Die von Tag zu Tag sich mehrenden Uebertritte zur republikanischen Partei sind das Resultat des auf die höchste Spize getriebenen Dilemmas, in welchem wir uns befinden und aus dem uns einzige die republikanische Verfassung zu entziehen und uns das Föderativprinzip, frei von allen Umsturzlementen und ohne tiefgehende Erschütterungen, juzuführen vermag.

Die Föderalrepublik begründet sich auf die föderalistische Union und das in innigem politischen Zusammenhange mit dieser stehende Prinzip der Freiheit, Gleichheit und Brüderlichkeit, — Vorfüze, die vor einer unverantwortlichen Regierung, wie die der Monarchie, nicht bestehen können. Diese widerspricht den sozialen Verhältnissen unseres jetzigen Zeitalters durch und durch und dieser eine Umstand allein, aus dem die unausschließbare Nothwendigkeit der föderativen Republik, als das einzige Element sozialer Ordnung, klar hervortritt, erfordert, ja verlangt von Eurem Patriotismus die Wahl der republikanischen Kandidaten.

An die Wählerschaft des 1. Distriktes dieser Provinz, die stets durch ihren edlen Charakter und ihre Aufgklärtheit sich ausgezeichnet hat, richten wir daher im Namen der von uns vertretenen Prinzipien und in der Überzeugung, dass auch sie die Bedeutung der großen republikanischen Ideen, deren Devise: „Freiheit, Gleichheit und Brüderlichkeit“ ist, zu würdigen weiß, die Bitte, mit uns in geschlossenen Reihen für den Namen unseres erlauchten Mitbürgers

Antonio Justiniano Esteves Junior
eintrreten.

Die republikanische Bewegung.

Weitere Uebertritte zur republikanischen Partei.

Minas:

In Campanha traten von der liberalen zur republikanischen Partei 4 Personen, darunter der bisherige Chef der ersten, über; — in Santa Rita do Sapucay 9 liberale Wähler, und in Conceição do Aragua 20 Wähler. Ferner erklärten sich am 15. v. Ms. sämmtliche Schüler der Pharmaceutischen Schule von Duro Preto, 87 an der Zahl, offen als Republikaner.

S. Paulo:

In Santa Isabel 23 Bürger, in Santos 4, — in Itatiba der Ex-Provinzialdeputirte Paiva Barobo, — in S. João da Boa Vista gegen 20, — in Franca 18 und in Santa Rita do Rio Claro 25 Wähler. In Santos wurde von Farbigen ein republikanischer Club gebildet.

Bahia:

Auch in dieser Provinz fanden viele Uebertritte statt, u. A. in der Hauptstadt von 46 Kaufleuten.

Pernambuco:

In Recife traten 28 und in Palmares 32 Wähler über.

Rio Grande do Sul:

In Porto Alegre erklärte sich der liberale Chef von Uruguayo, coronel Patrício, Republikaner.

S. Catharina:

Am 11. d. Ms. traten in der Freguezie Itapuca 4 liberale und 5 konservative Wähler zur republikanischen Partei über und bildete sich dort ein republikanischer Club.

Notizen.

Zwei wichtige Erklärungen.

In vor. Nr. d. VI. machten wir unsern Lesern Mittheilung von dem Uebertritte des Dr. Silva Lopes und Domingos dos Santos zur republikanischen Partei: Beide Herren waren die mächtigsten Chefs der konservativen Partei in der Provinz Rio Grande do Sul und vertraten dieselbe in der General- wie Provinzial-Assemblie. Ihr Uebertritt bedeutet eine wichtige Erungungssache für die republikanische Sache.

In „offenen Briefen“ an die Provinz bringen sie zur Kenntnis welche Gründe sie zu diesem Schritte bewogen haben. Auch für unseren Leserkreis ist es jedenfalls interessant, dieselben kennen zu lernen. Geben wir zuerst Herrn S. Lopes das Wort. Er führt ungefähr Folgendes aus:

„In dem parlamentarischen Interregnum vom November bis Mai erschien die Konservativen der Provinz nichts als Zurücksetzung und das Kabinett vom 10. März hat ordentlich groß mit der Viedenerei, mit der es dem Begehr unserer Gegner selbst in den unwichtigsten Dingen entgegenkam. Möchten die Minister einerseits glauben, dass ihr Verhalten von allerhöchster Stelle vorgeschrieben sei, so hat anderseits der pflichtige und unvermeidliche Wechsel der Situation vorgehoben, dass wir die gleichlich Ordnung verlassen haben und Alles sich noch einem Ereignis richtet, der Brasilien zu regieren hofft, wie die Orleans Frankreich regierten. Diesen Zustand der Dinge unterwerfe ich mich nicht. Ich will für mein Land eine normale Ordnung, wo regiert, wer die unmittelbare Verantwortlichkeit vor der Nation hat. Ich verabscheue die Diktaturen, die Regierungen, die durch Palastrevolutionen sich austreiben. Ich will, dass das Land sich für die neuen Ideen vorbereite, die

in der Entwicklung sind und bis in die Nationalvertretung dringen, wo sie binnen Kurzem durch die Gewalt der Umstände sich Geltung verschaffen werden. Ich blicke vorsichtig in die Zukunft und sehe keine andre Lösung, welche den Zusammenhang der Nation, die Herrschaft des Gesetzes und der politischen Moral, so mischt, wie in diesen Zeitaltern, aufrecht halte, als: die Republik auf konservativen Grundlagen. Argwöhne Niemand in meinen Worten Ansprüche für die Zukunft, ich hege nicht dergleichen, trete nicht als Kandidat für die nächsten Wahlen auf, werde meinen Platz in der Provinzialversammlung nicht einnehmen, bitte Niemanden mich zu begleiten und lasse jedem völlig freie Hand.“

Weitläufiger ist die Erklärung von Domingos dos Santos.

Domingos dos Santos ist zu der von ihm ausgeführten Schwaltung, wie Silva Lopes, durch die Enttäuschungen, welche die Konservativen durch die Ministerien ihrer Partei erfahren mussten, gedrängt worden. „Die letzten Ereignisse“, sagt er, „in denen ich deutlich sah, dass beide monarchischen Parteien nicht die verbrauchten Dekorationen einer politischen Bühne wünschen, die einzig zur Aufführung jener konstitutionellen Komödie dient, die seit 67 Jahren in diesem Lande mit der größten Gleichgültigkeit gehabt wird, waren für diese Umwandlung meines Geistes bestimmend, die Niemanden mehr als mich selbst überzeugt. Ich glaube nicht, dass die republikanische Idee, der ich von jetzt ab folge, mit meinem Anschluss viel zu gewinnen hat. Ich bin ausdrücklich genug anzuerkennen, dass meine politische Schulung nicht auf den großen Grundlagen der Demokratie erworben ist. Ich redete mich mit der Hoffnung, dass die Republik von unserer Jugend gemacht wird. Ihr gehört die Idee.“ Dann nimmt der Neu-Republikaner von seinen bisherigen Parteigenossen Abschied und fordert sie auf es ihm nachzutun. „Die Monarchie“, sagt er, „ist bereit mit Silveira Martins, was ihrer Banffoxerklärung gleichkommt, denn er ist nicht Monarchist. Er möchte mit ihr ein Geschäft, weil beide sich in Krise befinden. Die eine erträgt die absolute Allmacht, und der andre begnügte sich mit einer mehr untergeordneten Allmacht, und über die gemeinschaftlichen Interessen schlossen sie ihren Handel ab... Sie würde ich Herrn Silveira Martins mich unterwerfen, weil ihn gelüstet, den Herrn zu spielen und ich keine Lust habe Slave zu sein. Ich glaube, Ihr denkt wie ich, dasszügig mit Euer edler Stolz und Eure Unabhängigkeit des Charakters. Wollt Ihr Euch nicht in Entbaltung von der Politik einwiegeln, die augenblicklich ein Verbrechen an der Nation, eine wahnsinnige Vaterlandsverleugnung wäre, während die traurigen Umstände der Gegenwart die Entwicklung Eures Patriotismus verlangen, so erwarte ich Euch bald auf der neuen Wahlstatt, wo ich mich befinden und wo das einzige Vaner steht, das dies Land groß und glücklich zu machen im Stande ist.“

Der Graf und der König. Bevor die Reise des Grafen d'Eu nach dem Norden vollständig stattfand, mochte der Kaiser gegen dieselbe einige Einwände. Hierauf erwiderte der Königliche Schwiegerohn gereizt: Wenn Seine Majestät den Thron seiner Tochter nicht zu erhalten trachte, so werde er ihn ausreicht zu erhalten suchen, und sei es mit der Spize seines Begens.

Die nationale Rhetorik kostet gegenwärtig dem Lande (in beiden Häusern des Parlaments) jährlich 2455 Contos de Reis, denn so viel wird verausgabt mit Kammer und Senat. Jeder Bewohner Brasiliens hat mit 250 Reis für den edlen Zweck der Unterstützung der Rhetorik beizutragen.